

ATAQUE DA COCHONILHA VERDE EM CAFÉ ARÁBICA EM FASE DE PRODUÇÃO

Geverson Aelton Resende Silva¹, Darley Cabral Coutinho², Marcelo Coutinho Picanço¹, Reginaldo Souza Castro Junior¹, Thadeu Carlos de Souza¹, Mateu Chediak¹,¹Universidade Federal de Viçosa – Departamento de Entomologia/ Laboratório de Manejo Integrado de Pragas – Viçosa, MG geverson.silva@ufv.br, ² BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS / Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bahia

A cochonilha-verde *Coccus viridis* é uma importante praga do café. Seu ciclo de vida de *C. viridis* varia de 50 a 70 dias. As ninfas quando no primeiro instar tem intensa movimentação e são responsáveis pela escolha dos locais de alimentação. Já os demais estágios pouco se movimentam e os adultos são sésseis. Durante a alimentação a cochonilha-verde insere no tecido vegetal seu aparelho bucal picador-sugador e inicia a sucção da seiva. Na alimentação a cochonilha introduz toxinas no sistema vascular da planta causando definhamento das plantas, queda de folhas, redução da produtividade e em casos extremos a morte da planta. Na alimentação as cochonilhas excretam um líquido açucarado no qual desenvolvem fungos do gênero *Capnodium* que formam uma camada escura chamada fumagina que recobre as folhas reduzindo a fotossíntese, o crescimento e a produtividade das plantas. Devido à importância de *C. viridis* como praga do cafeeiro há necessidade de se conhecer mais sobre a forma com que esse inseto ataca as plantas de café. Diante disso o objetivo desse trabalho foi avaliar o ataque da Cochonilha verde em lavoura de café.

Este estudo foi realizado em Viçosa (20°44'38''S; 42°51'57''W; altitude 700m), Minas Gerais em lavoura de *Coffea arabica* cultivar Catuaí Vermelho uma em fase de produção. O espaçamento das plantas era de 1,5 x 3m cultivadas e os tratamentos culturais foram realizados normalmente. A lavoura localizada na Zona rural de Viçosa e possuía cerca de dez anos de idade no início das avaliações. Foram avaliadas semanalmente as densidades de ninfas e de adultos de *C. viridis*. Para tanto foram selecionadas 25 plantas ao acaso, em uma área de 1000 m², nas quais se avaliou um ramo. Foram contados os números de indivíduos e o órgão da planta onde estes se encontravam. Os dados das densidades das cochonilhas nos órgãos das plantas de café foram submetidos à análise de variância e suas médias comparadas pelo teste Tukey a $p < 0,05$.

Conforme visto na tabela abaixo, em relação à fase da praga, o número de ninfas por ramo foi cerca de 10 vezes maior que o número de adultos por ramo. Em relação ao órgão atacado tanto os adultos quanto as ninfas atacaram mais as folhas que os ramos. Nas folhas a ninfas de *C. viridis* atacaram mais a parte abaxial do que a parte adaxial das folhas. O mesmo fato se repetiu em relação aos adultos.

Portanto pode-se concluir que a principal fase praga de *C. viridis* em cafeeiro na fase de produção são as ninfas e que os órgãos mais atacados por esses insetos são as folhas na parte abaxial. Este trabalho é extremamente importante do ponto de vista de manejo desta praga, pois serve de base tanto para determinação de novas técnicas de amostragem quando de controle da cochonilha verde.

Agradeço a CAPES, CNPq, EMBRAPA-CAFÉ e FAPEMIG pelos recursos concedidos.

Tabela - Distribuição do ataque de *Coccus viridis* (Hemiptera: Coccidae) nas plantas de *Coffea arabica*. Viçosa, MG.

Cafeeiro em fase de produção		
Fase da cochonilha		
Ninfas/ramo	146,66 ± 8,79 a	59,31
Adultos/ramo	14,45 ± 1,08 b	42,51
Ninfas/ órgão		
Folhas	133,33 ± 8,51 a	54,54
Ramos	13,33 ± 0,73 b	44,89
Ninfas/ face foliar		
Adaxial	12,78 ± 1,27 b	33,13
Abaxial	120,55 ± 7,88 a	52,51
Adultos/ órgão		
Folhas	10,27 ± 0,93 a	32,76
Ramos	4,17 ± 0,30 b	31,31
Adultos/ face foliar		
Adaxial	1,60 ± 0,19 b	16,33
Abaxial	8,67 ± 0,82 a	29,13

* As médias de uma característica na coluna seguidas por mesma letra não diferem, entre si, pelo teste Tukey a $p < 0,05$.